

André Filipe Sezões Grazina | N° 2011352

Orientador: Dr. José Carlos Guimarães

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

6º ano

Ano Letivo 2016-2017

NOVA Medical School – Universidade Nova de Lisboa

ÍNDICE

- I. Introdução

- II. Descrição das Atividades Desenvolvidas
 - 1) Estágio Parcelar de Cirurgia
 - 2) Estágio Parcelar de Medicina Interna
 - 3) Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia
 - 4) Estágio Parcelar de Saúde Mental
 - 5) Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar
 - 6) Estágio Parcelar de Pediatria
 - 7) Estágio Clínico Opcional de Cardiologia
 - 8) Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos
 - 9) Atividades extra-curriculares

- III. Análise Crítica

- IV. Anexos

I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** tem como objetivos principais a integração do aluno na vivência prática do exercício de cada uma das especialidades, possibilitando, para além da aplicação desses conhecimentos, o treino de perícias práticas, que otimizem as competências para o seu exercício futuro, enriquecendo assim a formação médica. O presente relatório tem como intuito permitir a avaliação final do **Estágio Profissionalizante (EP)** do 6ºano do MIM, da **Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa**.

Sendo este o último ano antes de partir para a vida clínica, procurei, ao longo do mesmo, alcançar os objetivos que desde início tracei. Destacam-se as necessidades de: colmatar algumas lacunas na aprendizagem, cuja abordagem em anos anteriores foi de cariz mais teórico; pôr em prática conhecimentos técnico-científicos adquiridos ao longo do curso; aprofundar conhecimentos nas mais diversas especialidades; aperfeiçoar competências/capacidades de comunicação, abordando o doente de forma holística; aprender a lidar com uma vasta diversidade de patologias, sob vários pontos de vista - prevalência e incidência, apresentação clínica (por vezes inespecífica), exames complementares de diagnóstico a requisitar, terapêutica, prognóstico e medidas preventivas; adquirir rotinas em consulta (saber efetuar/hierarquizar e tomar decisões); ser capaz de fazer triagem de situações urgentes e emergentes, valorizando os sinais e sintomas apresentados pelos doentes; integrar o trabalho de equipa; e, por último, reconhecer as minhas limitações.

O presente relatório está estruturado em quatro partes fundamentais. A **Introdução**, onde se descrevem as linhas orientadoras do EP e se expõem os objetivos primordiais propostos; a **Descrição das Atividades Desenvolvidas**, por ordem cronológica da sua realização, onde serão descritos, de forma sucinta, os estágios parcelares realizados, bem como outras atividades; a **Análise Crítica** global do EP, focando os aspetos positivos e negativos; e, por último, os **Anexos**.

II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1) Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

- **Local**: Hospital Beatriz Ângelo, Loures
- **Regente**: Prof. Dr. Rui Maio
- **Tutor**: Dr. João Grenho
- **Duração**: 8 semanas (12-Set-2016 a 04-Nov-2016)

Objetivos: consolidação da componente teórica de patologia cirúrgica; ganho de autonomia na observação do doente cirúrgico em contexto de enfermaria; participação em cirurgias; aperfeiçoamento de pequenos gestos cirúrgicos em ambiente de pequena cirurgia.

Durante a primeira semana, frequentei os seminários teóricos no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), também com destaque para a participação no curso TEAM (certificado em anexo). Durante outra semana, frequentei as diversas áreas que constituem o Serviço de Urgência do HBA: Sala de Observação (SO), Postos de estadia curta (PEC), Postos de observação rápida (POR), Área de verdes e azuis e Sala de trauma e pequena cirurgia. Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral propriamente dito, decorreu ao longo de 4 semanas, tendo durante este período frequentado a enfermaria, a urgência, a consulta externa de patologia ano-rectal e o bloco operatório onde me foi possível participar num número significativo de cirurgias, enriquecendo os meus conhecimentos e competências a esse nível, que correspondiam a uma lacuna por preencher dos anos anteriores. Houve ainda a possibilidade de, durante 2 semanas, realizar um estágio opcional, tendo nesse âmbito optado pela frequência das Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios do HBA, que enriqueceu também o meu percurso devido à grande diversidade de patologias com que lá se contacta.

No último dia de estágio, teve lugar um Minicongresso, com a participação de todos os alunos que realizaram a UC de Cirurgia Geral no período supracitado. O meu grupo, constituído pelas minhas colegas Ana Carolina Trabulo, Ana Margarida Roquette e por mim, apresentou o tema “À procura do invisível” acerca de um caso de Hemorragia Digestiva Obscura.

2) Estágio Parcelar de Medicina Interna

- **Local**: Hospital Egas Moniz (Medicina 1A) - **Regente**: Prof. Dr. Fernando Nolasco
- **Tutor**: Dr. João Pereira - **Duração**: 8 semanas (07-Nov-2016 a 13-Jan-2017)

Objetivos: aquisição de autonomia no acompanhamento de doentes em enfermaria (principal objetivo); consolidação de conhecimentos relativos às patologias abordadas por esta especialidade; aquisição de conhecimentos práticos relativamente à terapêutica farmacológica; aquisição de competências relativas à realização de diários clínicos e elaboração de notas de entrada/alta.

Durante esse período, fiquei diariamente na enfermaria responsável por 1 a 2 doentes, realizando a sua observação de forma cada vez mais autónoma, discutindo sempre com o Tutor a abordagem diagnóstica/terapêutica a seguir. No contexto da formação teórico-prática, apresentei uma revisão teórica sobre o tema “Trombose Venosa Profunda”, em conjunto com os meus colegas Inês Sala e João Esteves. Ao longo desse período de 8 semanas há ainda que referir outros momentos que também contribuíram para o enriquecimento deste estágio: consulta externa, visita médica, sessões de *jornal club*, reuniões de notas de alta, sessões clínicas e sessões de discussão de casos clínicos.

3) Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia (GO)

- **Local**: Hospital CUF Descobertas - **Regente**: Prof.^a Dr.^a Teresa Mateus Ventura
- **Tutora**: Dr.^a Sofia Alegria - **Duração**: 4 semanas (23-Jan-2017 a 17-Fev-2017)

Objetivos: consolidação do processo de vigilância da gravidez normal, incluindo o período do parto e pós-parto; aquisição de noções básicas acerca das principais patologias ginecológicas e obstétricas; aquisição de novas competências através da participação em cesarianas e outros procedimentos cirúrgicos.

Este estágio está organizado de forma a que o aluno esteja distribuído ao longo das 4 semanas pelo maior número de atividades possível. Nesse contexto, foi então possível frequentar consultas de

ginecologia, de obstetrícia, de gravidez de alto risco, de patologia auto-imune e tromboembólica, de senologia, bem como consultas de ecografias obstétricas. Pude também assistir à realização de vários outros MCDT's (histeroscopias, colposcopias, conizações e vaporizações a *laser*) para além das passagens pelo bloco operatório, bloco de partos e serviço de urgência.

Saliento ainda a apresentação por mim efetuada de um seminário sobre o tema “Alterações tiroideias na gravidez”.

4) Estágio Parcelar de Saúde Mental

- Local: CH Psiquiátrico de Lisboa (SETA) - Regente: Prof. Dr. Miguel Xavier
- Tutora: Dr.^a Rita Mateiro - Duração: 4 semanas (20-Fev-2017 a 17-Mar-2017)

Objetivos: aquisição de noções práticas sobre o manuseamento terapêutico das patologias psiquiátricas mais prevalentes e menos complexas (principal objetivo); aquisição de novas técnicas e competências no âmbito da entrevista clínica; observar a dinâmica e metodologia de um internamento de psiquiatria, tendo em conta as suas particularidades.

A primeira parte deste estágio, de cariz mais teórico-prático, decorreu nos dois primeiros dias de estágio, na sede da NMS, sob orientação do Prof. Dr. Miguel Xavier. Durante o restante tempo, acompanhei a minha tutora no Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos (SETA), onde se realiza maioritariamente o estudo e tratamento de patologia psicótica. Pude também acompanhá-la na realização de consultas de Psiquiatria e no Serviço de Urgência onde as patologias foram mais diversificadas. Salienta-se ainda a frequência de várias aulas dedicadas aos internos de especialidade do Hospital, de seminários e reuniões de equipa.

5) Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)

- Local: USF Descobertas - Regente: Prof. Dr.^a Maria Isabel Santos
- Tutora: Dr.^a Márcia Gonçalves Lopes - Duração: 4 semanas (20-Mar-2017 a 21-Abr-2017)

Objetivos: realização autónoma de consultas, incluindo todos os passos que a compõem; desenvolver técnicas de comunicação verbal e não-verbal com vista à criação de uma boa relação médico-doente; familiarização com as principais classes farmacológicas utilizadas no tratamento das doenças crónicas mais prevalentes; aquisição de novos conhecimentos relativos a medicina preventiva e rastreios; identificar situações que devem ser referenciadas a especialista.

Ao longo deste estágio, foi possível contactar com um elevado número de consultas, com as mais variadas patologias e os mais variados motivos, incluindo consultas integradas em programas de seguimento (por exemplo HTA e DM), consultas de saúde infantil e juvenil, de planeamento familiar, de saúde materna e ainda múltiplas consultas “abertas” quer por motivo de doença quer para procedimentos administrativos, como renovação da carta de condução. Para além destas pude também assistir a consultas de enfermagem e no domicílio que certamente também enriqueceram este percurso nos cuidados de saúde primários.

6) Estágio Parcelar de Pediatria

- **Local:** Hospital de Dona Estefânia - **Regente:** Prof. Dr. Luís Varandas
- **Tutora:** Dr.ª Flora Candeias - **Duração:** 4 semanas (24-Abr-2017 a 19-Mai-2017)

Objetivos: sedimentação de conhecimentos sobre as patologias pediátricas mais prevalentes; desenvolvimento e treino do método adequado de colheita de dados e realização de exame objetivo no doente pediátrico; desenvolvimento de mecanismos de *coping* perante casos mais complicados do ponto de vista médico e/ou social.

Este estágio decorreu mais concretamente na Unidade de Infeciologia do hospital, onde foi possível acompanhar as abordagens diagnóstica e terapêutica de doentes com patologias muito variadas, raras, muitas vezes endémicas de outros países. Nesse contexto pude também aumentar as minhas competências relativamente à elaboração de notas de entrada e notas de alta. Para além desses períodos foi possível acompanhar a Dr.ª Flora Candeias na consulta de Imunodeficiências, onde contatei com múltiplos casos de infeção a VIH na criança, mutas vezes com contextos sociais

bastante complexos. Saliento ainda as passagens pelo serviço de urgência do hospital e pela consulta de Imunoalergologia. Num contexto mais teórico-prático assisti também durante o estágio 2 aulas de Imunoalergologia com carácter bastante interativo para além de várias sessões clínicas do hospital a que foi possível assistir.

No último dia de estágio, decorreram as apresentações dos seminários, onde, em conjunto com as minhas colegas Beatriz Nunes, Inês Sala e Nadine Lackamp, apresentei o tema “*Maduromicose’s foot* – Caso Clínico”.

7) Estágio Clínico Opcional de Cardiologia

- **Local**: Hospital Espírito Santo de Évora
- **Regente**: Prof. Dr. José Delgado Alves
- **Tutor**: Dr. Pedro Dionísio
- **Duração**: 2 semanas (22-Mai-2017 a 02-Jun-2017)

Objetivos: conhecer o serviço escolhido, os seus profissionais e a sua dinâmica; colmatar lacunas do plano de estudos do MIM na área da Cardiologia; aprofundar conhecimentos a nível teórico e prático na área da Cardiologia.

Este estágio clínico, tratando-se de uma valência opcional, permite o contacto com áreas de interesse pessoal. Assim, propus-me a ser ainda mais proactivo na realização do mesmo. Ao longo do período de 2 semanas, pude realizar atividades na enfermaria (observação de doentes, visita médica, etc), na Unidade de Cuidados Intensivos Coronários e assistir a consultas de cardiologia geral bem como a consultas de aritmologia. Pude também assistir à realização de cateterismos e angioplastias na sala de Hemodinâmica bem como à colocação de vários dispositivos (pacemakers, cardiodesfibriladores implantáveis, dispositivos de ressincronização cardíaca e monitores de eventos).

8) Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos

- Local: NMS - Regente: Prof. Dr. Roberto Palma dos Reis - Duração: 1º Semestre

Esta Unidade Curricular Integradora consistiu num conjunto de sessões multidisciplinares que obrigavam ao raciocínio clínico e à integração de conhecimentos, transversais às várias áreas da Medicina. Tinha como principais objetivos a formulação de hipóteses de diagnóstico adequadas perante qualquer situação clínica, tendo em conta os dados clínicos e epidemiológicos; a avaliação dos resultados dos exames complementares para poder chegar a um diagnóstico definitivo; e, finalmente, a sugestão da terapêutica e estabelecimento do prognóstico da situação.

9) Atividades extra-curriculares

Durante o 6º ano, há a referir a minha participação como colaborador no projeto “*Formação+*” da equipa de Medicina da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas no ano de 2016, tendo, nesse âmbito, participado na planeamento, organização e realização de várias atividades formativas (mini-congresso, palestras, *workshops*) dirigidas a todos os alunos desta mesma faculdade.

Saliento ainda a frequência dos cursos de preparação para a Prova Nacional de Seriação, lecionados pelo projeto “Exame da Especialidade”.

III. ANÁLISE CRÍTICA

Primeiro, saliento que, na maioria dos estágios, os orientadores tinham apenas um ou dois alunos. O excelente rácio aluno:tutor é a maior vantagem na formação médica da NMS, possibilitando a integração nas equipas e aquisição de autonomia, dando ao aluno mais experiência e confiança.

No que diz respeito ao estágio **Cirurgia Geral**, considero que me permitiu alcançar os objetivos a que me propus durante a realização do mesmo, com particular ênfase para a vertente prática que sempre foi estimulada pelos tutores. Como pontos negativos, queria salientar a alguma ausência de recetividade por parte dos tutores na semana do SU, situação essa que atribuo ao facto de ter sido o

primeiro grupo a integrar essa rotação. Relativamente ao estágio de **Medicina Interna**, tendo em conta o caráter generalista da especialidade e o elevado número de horas de contato prévias durante o curso com a mesma, coloquei neste estágio as mais altas expectativas que seguramente foram correspondidas. Facultou-me períodos de extensa aprendizagem tanto no que diz respeito a conceitos teóricos sobre abordagem diagnóstica e terapêutica de múltiplas patologias, como no que se refere à aquisição de competências fulcrais na prática que marca o quotidiano de uma enfermaria médica, tendo sido por isso o estágio que mais contribuiu para a estimulação da minha autonomia e sentido de responsabilidade. Os estágios de **Ginecologia e Obstetrícia** e **Saúde Mental**, por constituírem as áreas menos generalistas deste 6º ano, revelaram-se de menor importância. Um ponto que considero também negativo é a elevada carga horária do estágio de Ginecologia e Obstetrícia. O estágio de **Medicina Geral e Familiar**, por outro lado e apesar de também ter uma elevada carga horária, revelou-se de extrema utilidade pela abordagem mais generalista e holística que está inerente aos cuidados de saúde primários e também pelas enormes componentes práticas que me permitiu desenvolver em ambiente de consulta. Quanto ao estágio de **Pediatria**, também creio ter correspondido às expectativas. Permitiu-me a ligeira familiarização com a abordagem ao doente pediátrico e permitiu-se também, dado o considerável número de notas de alta e de entrada que realizei, adquirir mais competência na capacidade de síntese clínica e elaboração em si desses documentos. Como ponto menos positivo, destaco o menor contato com patologias pediátricas comuns em detrimento de patologias mais graves e raras, face ao local onde o estágio decorreu.

Concluindo, este ano destacou-se pela orientação do ensino para a prática médica, delegação de tarefas de forma tutorada, autónoma e responsável, transversalidade essencial à formação generalista de qualquer médico e fomentação do espírito crítico, de iniciativa e de participação. Atendendo ao facto de ter alcançado a maioria dos objetivos estabelecidos para este ano, posso concluir que a NMS garante uma formação de excelência ao aluno de Medicina, fomentando as competências necessárias e imprescindíveis ao exercício da Medicina. Resta-me, portanto, agradecer a todos os profissionais envolvidos na formação da Faculdade de Ciências Médicas, em particular aos tutores que na grande maioria das vezes me receberam com enorme disponibilidade e vontade.

IV. ANEXOS

1. Certificado de participação no Curso TEAM

